

PROGRAMA CUIDADOS COM A VIDA

BECKER, J. H. ¹, GIL, C. A. ², BUSSOLOTI, J.M. ², SHMITT, L. R. ²

Introdução: O Programa **Cuidados com a Vida** foi criado em 1997, a partir de uma proposta da Escola Era uma vez/Ybatyba junto ao Projeto TAMAR – IBAMA, Base de Ubatuba, que desde sua implantação em 1991 vem desenvolvendo diversas atividades de educação ambiental sempre buscando trabalhos em parceria com outras entidades do município.

Objetivos: Demonstrar aos alunos a necessidade de alguns dos cuidados fundamentais à manutenção da vida, e o conseqüente crescimento dos animais, além de estabelecer um primeiro contato dos alunos com procedimentos de medidas e metodologia científica.

Público-alvo: O Programa vem sendo aplicado às turmas de pré-escola, com grupos que variam de dez a vinte crianças, em cada ano. Pode ser adequado às demais faixa-etárias.

Metodologia: O programa consiste basicamente, numa série de visitas dos alunos, ao Centro de Visitantes do Projeto TAMAR, com frequência mensal, durante o ano letivo, para realização de atividades especiais com as tartarugas marinhas criadas em cativeiro. Cada visita tem 1:30 horas de duração, monitorada por um técnico do TAMAR e auxiliado pela professora. Admitindo-se na função de “cientistas”, os alunos realizam a cada visita, a tomada de medidas do comprimento e largura do casco e peso das tartarugas, registrando os dados em uma tabela. As tartarugas escolhidas previamente, são animais novos, com idades entre 1,5 a 3,5 anos e tamanhos adequados ao manuseio pelas crianças. Foram utilizadas três tartarugas, a saber: um exemplar de tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*), uma tartaruga verde (*Chelonia mydas*) e uma tartaruga de pente (*Eretmochelys imbricata*), que foram batizadas pelos alunos com os nomes de Uakiti, Sapeca e Ula respectivamente. Inicialmente são apresentadas as diferentes espécies de tartarugas marinhas, comportamentos, hábitos alimentares, respiração e reprodução. A evolução e adaptação à vida marinha é abordada através da observação de aspectos morfológicos dos jabutis (*Geochelone sp.*). Ainda na primeira visita é feita a apresentação do material utilizado (fita métrica, balanças, tabelas) e o treinamento da obtenção das medidas dos cascos da tartarugas. São também combinadas as regras de conduta durante as visitas (lavar as mãos antes e depois do contato com as tartarugas, o respeito aos animais, o silêncio, o cuidado no manuseio, não pisar na grama etc.). Da segunda visita em diante, são realizadas as medições e gradualmente são acrescentados novos procedimentos como alimentação e assepsia. Os alunos assistem também aos vídeos produzidos pelo Projeto TAMAR, que abordam a captura acidental de tartarugas pelos pescadores, procedimentos de salvamento e a interferência da iluminação artificial na orientação pós-nascimento dos filhotes de tartarugas marinhas. O programa é concluído com a realização da soltura de uma tartaruga marinha capturada acidentalmente por pescadores, depois da biometria e marcação, procedimento padrão do Projeto TAMAR. A praia do Cedro foi escolhida para o evento, dado o histórico de atuação do TAMAR no local, a proximidade, facilidade de acesso e a possibilidade do contato com os pescadores para breve conversa sobre o salvamento das tartarugas marinhas capturadas nas redes.

Resultados: Os dados e informações obtidos durante as visitas são utilizados posteriormente na escola, em diversas atividades como a confecção de desenhos das tartarugas com as medidas reais, elaboração de textos ou mesmo como tema de aulas de computação. A questão do lixo no mar, abordada já no primeiro encontro, culminou num trabalho de coleta, triagem e avaliação do potencial de impacto sobre os animais, com ênfase na tartaruga. A assimilação dos conhecimentos básicos sobre tartarugas marinhas é nítida, sendo o resultado mais simples

de ser observado. Ao longo das visitas, os alunos passam gradualmente a dominar o procedimento de medição, os valores inteiros e fracionários. A cada visita são questionados sobre o crescimento dos animais, compreendendo facilmente os valores obtidos. As principais regras de conduta são sempre lembradas por eles e respeitadas, mesmo numa falha ou ausência do monitor. Entretanto, o resultado mais notável é o grande entusiasmo com que alguns alunos procuram o monitor para contar histórias das tartarugas avistadas nas praias, dos filmes e desenhos de tartarugas que assistiram, o que mostra o grande interesse despertado, além da liberdade e familiaridade da abordagem do monitor, quer durante as visitas, quer em passeios aos finais de semana. Frequentemente retornam ao TAMAR, acompanhados de pais, amigos e parentes, atuando como verdadeiros guias. A ansiedade que precede as visitas demonstra o grande vínculo afetivo das crianças com as tartarugas utilizadas no experimento.

Conclusão: Os resultados apresentados pelo Programa Cuidados com a vida, durante os três anos de existência, superaram as expectativas do Projeto TAMAR – IBAMA, justificando assim a continuidade com novas turmas e o estímulo da aplicação deste método em outros projetos conservacionistas. A aquisição desta experiência permitirá também que outros programas semelhantes venham a ser futuramente desenvolvidos na Base de Ubatuba.

BECKER, J.H.; GIL, C.A.; BUSSOLOTI, J.M.; SHMITT, L.R. Programa cuidados com a vida. In: WORKSHOP DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL,1., 1999. Ubatuba. **Resumos...**, [S.l.:s.n.], 1999.